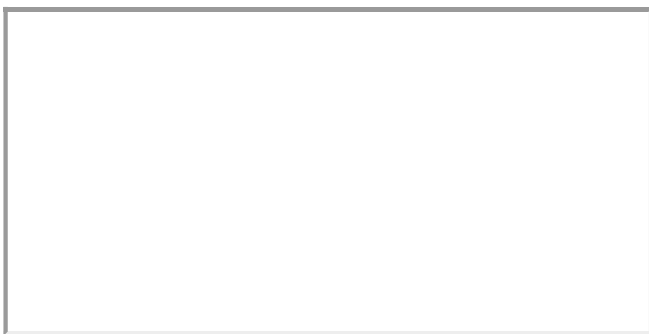


- [notícias](#)
- [notícias](#)
- [esportes](#)
- [esportes](#)
- [entretenimento](#)
- [entret.](#)
- [mulher](#)
- [vídeos](#)

- [ASSINE JÁ](#)
- [CENTRAL](#)
- [E-MAIL](#)
[criar e-mail globomail free globomail pro](#)
- [ENTRAR >](#)
[ENTRE](#)



25/11/2011 09h37 - Atualizado em 25/11/2011 09h37

Pesquisadores da UnB desenvolvem mandioca gigante de até 40 kg

Raiz, batizada de UnB 310, é até sete vezes mais pesada que a comum.

Espécie deve ser distribuída a pequenos agricultores do Distrito Federal.

Do G1 DF



9 comentários

Pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB) desenvolveram um tipo de mandioca gigante, que pode pesar ter entre 30 quilos e 40 quilos. A raiz, batizada de UnB 310, pode atingir até sete vezes o peso da

espécie comum, que pesa entre 5 quilos e 10 quilos. A mandioca deve ser distribuída a pequenos agricultores do Distrito Federal.



Mandioca gigante desenvolvida por pesquisadores da UnB a partir do cruzamento da espécie comum da mandioca com a da silvestre *Manihot glaziovii*, que é imprópria para consumo (Foto: Alexandra Martins/UnB Agência)

Os cientistas esperam produzir outras 40 plantas com o modelo original. A previsão é que cada planta produza, em até dois anos, entre 100 e 200 fragmentos que podem ser utilizados para plantio.

A mandioca tem grande teor de amido e apresenta quantidade reduzida de ácido hidrocianídico (HCN), que é tóxico e pode ser responsável por doenças na tireoide. Na espécie comum, a concentração do HCN pode chegar a 200 miligramas por quilo, mas na mandioca gigante, a concentração é de 10 miligramas.

Para desenvolver a mandioca gigante, um grupo de pesquisas do Departamento de Genética e Morfologia, coordenado pelo professor Nagib Nassar, fez um cruzamento da espécie comum da mandioca com a espécie silvestre *Manihot glaziovii*, que chega a 15 metros de comprimento e é imprópria para o consumo. A mistura gerou uma espécie com quantidade maior de amido e menor teor de toxinas que as demais.

Na primeira tentativa de cruzamento, os pesquisadores conseguiram chegar a um resultado maior que a mandioca comum – com raízes de até 1,8 metro. No entanto, o produto ainda era impróprio para o consumo. Então, em um novo cruzamento, os cientistas conseguiram obter a mandioca gigante comestível.